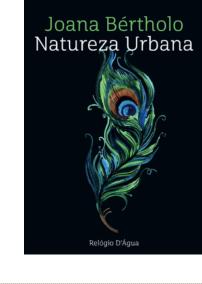


Natureza urbana

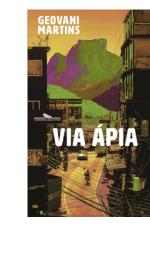
Ao se ver sozinha, de repente, diante de um mundo imenso, uma mulher decide livrar-se de tudo o que não é essencial. Sem afazeres laborais e reduzindo ao máximo as necessidades materiais, ela dedica-se a explorar a cidade que a cerca, ressignificando-a. A partir daí começa a perceber o muito que tinha escapado ao seu olhar apressado e distraído, e isso condu-la até a um dilema que confronta cada leitor no final do texto.



O melhor livro que li recentemente*

Não sei se são os melhores — os livros são todos tão diferentes, para quê tanto pódio? — mas gostei muito de *As Velas Ardem Até Ao Fim* de Sándor Marai, de *Via* Ápia de Geovani Martins, e de Lenços Pretos, Chapéus de Palha e Brincos de Ouro, de Susana Moreira Marques.







O livro que mais desejo ler proximamente

Autobiografia de Um Polvo e outras narrativas de antecipação de Vinciane Despret, porque já ando de olho nele há algum tempo e saiu finalmente em português do Brasil. Tenho um interesse por narrativas de antecipação, e sei que este livro é ousado em termos de forma e toca numa série de temas que me interessam.



Não tenho livrarias favoritas, mas a **Poesia Incompleta** (na Estrela), a **Snob** (perto do

A minha livraria *indie* favorita

Rato), a *Tigre de Papel* (em Arroios) e mais recentemente a *Greta* (nos Anjos) são as que procuro visitar com frequência nos meus circuitos por Lisboa.









The Guardian Scenes from an Open Marriage,

How criminalisation is being used to silence climate activists across the world,

The Paris Review A paixão do possível, Quatro cinco um

> Neste momento estou a ver Seis Propostas Para Este Milénio, de Anabela Mota Ribeiro,

> > disponível na RTP Play.



própria **Tigre de Papel**, e o da **The New Yorker**, em que autores selecionam e leem contos de outros autores anteriormente publicados na revista.

Músicas que ouvi quando estava a escrever este livro Nenhuma, escrevi-o em silêncio. Mas posso associá-lo a estas que andam na minha playlist: Earth Creature de Salami Rose Joe Louis, ou *La Enfermedad del Siglo* de Silvana Estrada.

Autores que convidava para um jantar literário

Vou passar ao lado desta oportunidade porque prefiro jantar com amigos. Alguns até são talentosos escritores, escritoras, poetas, mas não é isso o que me atrai neles e nelas.

Autores que poderiam escrever a minha biografia

Uma entidade não-humana senciente, de preferência centenária, ou qualquer forma de vida para quem a escala humana equivalha a um espirro.

Ou a uma gargalhada.

Joana Bértholo é licenciada em Design nas Belas-Artes de Lisboa; e doutorada em Estudos Culturais, na Alemanha. Publicou romances, livros de contos, infantojuvenil e não-ficção. Diálogos Para o Fim do Mundo recebeu o Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho; O Museu do Pensamento foi eleito

Melhor Livro Infanto-Juvenil pela SPA. Ecologia foi finalista de vários prémios nacionais e semifinalista do Prémio Oceanos. Em 2020, foi a autora selecionada na Noite da Literatura Europeia. O romance A História de Roma recebeu o Prémio Fundação Eça de Queiroz/Millenium BCP e foi finalista do Oceanos em 2023. Em teatro, escreveu para o Festival Teatro das Compras. Fez parte do Laboratório de Escrita do TNDM II, onde escreveu

Quarto Minguante, levada a cena no mesmo teatro. Trabalhou ou deu apoio na dramaturgia de peças de Madalena Victorino, Raquel Castro, Cláudia Andrade, João de Brito, Sara Inês Gigante, Vanda Rodrigues, entre outros. Está publicada no Brasil pela Dublinense; e em Espanha pela Godall Edicions.